

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Avulso 40 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO II

Quarta-feira 22 de Junho de 1881

Num. 131

ASSUMPTOS DO DIA

Ha dias correu uma agradável nova, de que s. ex. o sr. presidente da provincia, em vista do estado precario dos cofres provinciaes, mandára retirar do thesoiro geral, umas apolices pertencentes á provincia, para com o seu producto proceder-se ao pagamento de vencimentos atrasados ao funcção publico, que luta actualmente com os mais serios embarços.

Esta medida de s. ex. foi louvada por todos os motivos, já porque ligava a maior importancia á uma classe tão desprotegida da fortuna, já porque sentia de coração a miseria que reina em tantas familias sem os meios necessarios de subsistencia.

Porém essa salutar noticia corre já ha quinze dias, e ainda não foi realisada, continuando no entretanto os mesmos embarços, promettedores de scenas terriveis, quaes ás da fome e da miseria.

S. ex. queira envidar todos os esforços para sanar um tão grande mal, já que teve a seu favor idéa tão meritoria,

mandando retirar as apolices para pagamento de dividas que de ordinario merecem pouca importancia de quasi todos os presidentes, quaes são as dos vencimentos atrasados do funcção publico.

Consta que tambem a repartição geral luta com falta de credito, e estão os seus empregados em atrazo de dous a tres mezes de ordenado.

Que má sorte cabe a esta desventurada provincia! á esta estrella do sul que é um mimo do Brasil!?

Tudo esperamos de s. ex. o sr. presidente da provincia, que dotado de longa pratica administrativa, bondoso e recto como se tem mostrado até hoje nos ha de salvar, envidando todos seus esforços em prol dos interesses desta provincia que tem a honra de ser dirigida por s. ex.

Estrada de ferro D. Pedro I

Damos em seguida uma parte interessantissima do folhetim de PROUDHOMME da *Gazeta de Noticias* de 13 do corrente, em que é tratada e desenvolvida com penna de ouro a questão da estrada que tem o titulo acima, e

outras tambem vitas como aquella, e com o selo do malogro que ha de fazer a desgraça do paiz.

Eis o escripto:

O honrado ministro da agricultura está se compromettendo fatalmente no conceito da opinião.

S. ex. figura com força dictatorial, quando se trata de onerar o contribuinte; s. ex. desapparece, sempre que um beneficio publico reclama a sua solicitude.

O contracto do gaz cahiu no limbo. S. ex., que, de edital em punho, foi saudado como o Messias para evocar o regenerado, parou em meio do caminho, acobardou-se diante do senado.

Porque? Porque se tratava de um beneficio publico.

O sr. de Sinimbu, o presidente dos congressos agricolas, o testador dos Pindahybas e dos Enéas ao ministerio de 28 de março, fez um contracto verbal com uma empresa do Paraná. Esse contracto arranca indevidamente ao paiz cerca de onze mil contos de réis para dal-os á empresa.

O sr. Buarque de Macedo toma S. M. o imperador como testemunha do sr. de Sinimbu e Agua Quente, e quebra lanças e desbarata e vence os inimigos de semelhante transacção. Os onze mil contos passam para o bolso do feliz empresario, que teve a felicidade de conversar com o ex-presidente do conselho

FOLHETIM

42

L. JACOLIOT

O CRIME

DE

PITCAIRN

Segunda parte

II

O PRECURSOR DE ROBINSON—A INGLATERRA E A FRANÇA NA OCEANIA.

«Procurei por muito tempo, a custo de trabalho e privações, ajunctar uma pequena fortuna que me deixasse viver com uma certa commodidade; fui, porém, roubado e maltratado por varias vezes; por ultimo, por um capitão inglez que, além dos maos tratos que me deu, não teve vergonha de me roubar cerca de quinhentos dollars.

«Cangado de uma vida assim, embarco hoje para as ilhas Marquezas; corremos por certo menos risco entre aquelles selvagens do que em companhia de gente que se diz civilizada.

«A quem encontrar esta carta peço que não mate a velha gallinha que choca seus ovos a um canto da choupana: os pintos não podem tardar a sahir.»

Patrick, em uma chalupa descoberta, chegou sózinho, não ás ilhas Marquezas, a que não pôde aportar, pois não tinha nada que o guiasse para lá, mas a Guayaquil, na costa da America do Sul. Os seus companheiros de viagem, segundo a sua versão, tinham morrido por falta d'agua; é mais provavel, porém, que elle os matasse logo que viu que diminuia a provisão d'agua.

De Guayaquil dirigio-se a Payta, onde enamorou-se de uma negra, que o recompensou com o mais terno amor.

Alcançou que ella o acompanhasse para a sua ilha, cujas bellezas lhe pinton com as mais brilhantes côres.

Mas os seus molos e o seu aspecto despertaram a attenção da policia. Como rondasse elle um navio pequeno, armado a escuna, e que dois homens, no caso de necessidade, poderiam manobrar, suspeitaram que tinha más intenções e o prenderam. Com algumas piastras facilmente se abrem as portas de uma prisão hespanhola; mas o pobre diabo estava completamente exausto de recursos, pelo que esteve por muitos annos privado da liberdade, sob o especioso motivo que lhe dera um *procurador* «que não havia pouca razão para o ter preso como para o soltar.»

A nobre terra dos Hidalgos sempre pagou mal aos seus funcçãoarios, sob pretexto sem duvida, de que todo o homem em cujas veias corre sangue castelhano não tem necessidades para viver, senão de uma chicara de chocolate e de um maço de cigaros. A's vezes até substituem o chocolate por uma cebola crúa. Era que outr'ora n'aquellas colonias da costa da America não pagava aos seus empregados, e por isso os directores e guardas das prisões se faziam pagar pelos prisio-

e de deixar gravadas, como o sincero acolhimento do leal povo itiano, as suas palavras no peito augusto.

No entanto, o mesmo Sr. Buarque de Macedo priva ilegalmente da garantia nominal a estrada de ferro D. Pedro I.

Duas provincias a reclamaram pela voz do seu commercio, das suas camaras municipais, e da assembleia provincial de uma delias. Suffragaram-na os juizes dos generaes, dos engenheiros e da imprensa.

A anciedade é tamanha, que a provincia de Santa Catharina baixa até a obscuridade do escriptor d'essas linhas, para agradecer-lhe o simples cumprimento de um dever.

O Sr. Buarque de Macedo não se move; tranca o thesouro; guarda como o Gaspar da opereta, os thesouros do Sr. de Corneville, a verba que o parlamento votou.

A primeira vista impressiona tamanho zelo por parte de um ministro; mas em seguida vê-se que S. Ex. fecha o thesouro pela frente, para abrir-o pelos fundos e deixar correr o ouro do Estado no porão da companhia americana.

S. Ex. não repara que, procedendo assim, viola duas vezes o voto do parlamento; já regateando uma verba que elle vota, já dando dinheiro a uma companhia rebellada.

Haveria necessidade de semelhante violação de lei?

Quando a companhia começou a se fazer de manto de seda com o parlamento; quando mandou intimal-o pelo Sr. Seraphico a aceitar a imposição, ou a resignar-se a ver trancado o porto da União; a companhia de navegação brasileira, que faz o serviço para os portos do Norte, apressou-se em mandar uma proposta ao Sr. ministro.

Pedia muito menos que a outra concorrente, e comprometia-se a fazer o serviço incluindo o porto do Maranhão.

O Sr. ministro não quiz ouvir-a; obstinou-se em fechar-lhe os ouvidos; condemnou-a, finalmente, se é verdade que mandou pagar à companhia americana a subvencão indevida.

Ministro liberal, o Sr. Buarque de Macedo não quer que as empresas nacionaes florecam.

Quer a liberdade da navegação! Não admite essas estreitezas de protecçãoismo.

A verdadeira liberdade é continuar os attentados, praticados pela Inglaterra, com a cumplicidade dos nossos governos, contra a nossa marinha mercante, á pretexto de repressão do trafico de africanos.

A verdadeira liberdade de commercio e de industria é o que se vê n'este paiz: não haver nem commercio nem industria nacional.

Concorrendo duas empresas, uma estrangeira, outra brasileira, a primeira negando-se a cumprir um decreto do parlamento, a segunda propondo-se a fazer o serviço integral e pela terça parte do preço, o governo d'este paiz entende que deve violar a lei para proteger a primeira, e fazer questão de confiança para arredar a segunda.

Não admira; o brasileiro é um orphão industrial n'este paiz.

Os governos querem ser liberaes com o que não lhes pertence—a prosperidade do paiz.

Para se filiarem a theorias que representam o ultimo grão de evolução industrial, não trepidam sacrificar todos os primeiros termos da evolução.

Quem ousará dizer a um governo brasileiro: protegi francamente a industria nacional, favoreci-a abertamente; fomentae as aspirações nas nossas companhias! Ninguém; porque ninguém tem a coragem de se mostrar retrogrado e de afrontar a grita dos interesses ameaçados.

Os ministros exploram o panico, e á sombra d'elle vão commettendo as maiores arbitrariedades.

A dissolução da camara, vista de pontos como estes que deixamos assignalados, torna-se uma necessidade imprescindivel para o gabinete.

O Sr. Saraiva sabe que tem opposição séria, quando se abrir a camara.

H. de haver deputado e imprensa que lhe pergunte:—é sério o governo que deixa de cumprir uma lei do parlamento, para não ter opposição de quatro ou seis individuos do Rio Grande do Sul e individuos que nem ao mesmo pesam com popularidade igual á do Sr. Gaspar Martins? Porque não se dá a garantia de juros á estrada D. Pedro I? Será exa-

cto o que dizem alguns que collocam a opposição não no Sr. ministro da agricultura, mas no sr. presidente do conselho? Qual o motivo porque o sr. Saraiva se oppõe a um melhoramento publico incontestavel?

O sr. Saraiva nada poderá responder a menos que se sirva de uma evasiva, meio de que aliás não se vexa de uzar.

Iguaes interpellações lhe serão feitas sobre a attitude do seu governo diante de questões como a da companhia americana, do gaz e de promoções.

N'este ponto, a censura que o ministerio merece, é grave.

O sr. Paranaquá *travesti* tenciona ferir de frente a lei, que é expressa em preferir a antiguidade.

Em primeiro lugar ficou estabelecido, pelo aviso de 29 de Janeiro de 1874, que « a promoção deve ser feita sem se ter em conta a preponderancia que se tenha dado, durante a guerra, no principio de merecimento, proveniente de promoções feitas por actos de bravuras.

E' doutrina explicita, terminante, que não admitte duas opiniões, e resalta immediatamente da lei.

De feita, o decreto de 58, assignado pelo fido Jeronymo Francisco Coelho, no art. 6º, manda que, dado excessos nas promoções por antiguidade, por não haver o ministro reconhecido merecimento, o excessos seja considerado como promoção por merecimento, e, portanto, conservada a regra do art. 4.

Este artigo estatue que as promoções sejam feitas dando sempre o terço ao merecimento, ou compensando qualquer excessos n'uma promoção de numero impar.

O confronto do aviso com o artigo deve bastar para tolher o passo arbitrario ao muito digno ministro da guerra por affididade. Se não obstante, s. ex. entender que deve começar a promover por estudos preferindo a antiguidade, voltaremos mais detidamente á materia, para provar que é mais uma illegalidade commettida pelo actual ministerio, que vive de supprimir leis para fazer popularidade.

Nada conseguiremos senão photographar o reinado em que ss. eex. florecem, reinado

neiros; não havia habitante, por mais pobre que fosse, que, cotisando-se os seus parentes e amigos, não conseguisse readquirir a liberdade.

E como não era possível que a prisão estivesse absolutamente vazia, os severos guardas vingavam-se nos estrangeiros que não tinham nada de seu, conservando-os presos todo o tempo que queriam.

O pobre Patrick representou em Payta o papel de prisioneiro estrangeiro, que está na prisão para que ella não esteja vazia. A uma circumstancia feliz deveu elle a liberdade; tendo cahido doente, mandaram-n'o embora para não terem o trabalho de o tratar.

A sua Dulcinéa fôra consolar-se em outros climas e outros ares; o o desventurado, para não morrer de fome, foi obrigado a tocar *binio* irlandez nos bailes de negros.

Assim terminou a odysseia d'aquelle pobre Patrick.

Foi uma felicidade para elle não ter podido, com a sua amante negra, voltar para al-

guma ilha deserta da Oceania; teria feito uma tolice.

Duzentos annos depois ter-se-hia esquecido o seu nome: e encontrando a sua descendencia de raça negra amarellada, e encarapinhada como os Africanos, um d'esses sabios que as Academias de quando em vez julgam necessario mandar em volta do mundo, para vêr o universo atravez o prisma dos seus preconceitos, não deixaria de affirmar que se achava em presença dos primeiros representantes dos autoctones; e que os primitivos povos da Oceania eram amarellados como uma ceonoura e tinham os cabellos encarapinhados. Quantas opiniões ethnographicas não têm bases mais serias na sciencia!

Não havia muito tempo que Patrick sahira da sua ilha; e o commandante do *Bounty*, que tinha ordem de visitar e observar todas as ilhas que encontrasse na sua derrota, para reconhecer aquellas em que o governo inglez poderia crear estabelecimentos vantajosos, resolveu ali fazer uma parada de algumas horas.

Os inglezes, creando as suas numerosas colonias de feitoria, parecem ter tido por fim garantir para si o fornecimento universal do globo. Todos elles estão estabelecidos de maneira que lhes permite a exploração de extensas regiões.

Assim Jersey e Guernesey, na Mancha, servem para saldar á França, por meio do contrabando, a differença das importações; Helligoland, á Allemanha; Malta e Corfú approximam a Inglaterra do Oriente, e garantem a sua preponderancia no commercio do Mediterraneo, cuja chave é Gibraltar.

Esta ultima cidade lhe permite fornecer á Hespanha todos os seus productos.

Além d'isso, á um bazar d'onde sahe constantemente para fazer excursões commerciaes nos estados barbaroscos.

As ilhas de Ormuz e de Rochmiz resumem o commercio do golpho Persico e dos paizes banhados pelos grandes rios que n'elles têm a sua embocadura.

A grande ilha de Socotora é uma possessão unica em relação ao mar Vermelho.

em que impunemente o sr. Dantas revoga a lei de 7 de novembro de 1831 pelo voto de seus botões em que o sr. Buarque de Macedo, ou o sr. presidente do conselho arranca os trilhos de uma estrada de ferro para ganhar quatro votos no Rio Grande; em que o sr... (lá me esqueci do nome do nosso homem) em que o sr... Doria inverte leis para ser agradável ao seu official de gabinete, que deseja agradar aquelles que são mais do peito.

No entanto, as instituições que sustentam semelhantes ministros, vivem, e morrem os homens que podiam ser o correctivo de taes instituições.

Seria motivo para desanimo, se não houvesse hoje a certeza de que a liberdade é fatal; que, apesar de todas as resistencias, ella se impôr aos povos.

Felizes os que morrem; acabam-se-lhes as náuseas.

PROUDHOMME

A VOLTA DO MUNDO

Por occasião do casamento do seu filho, o imperador da Austria creou 22 subsidios de 300 florins de ouro para alumnos de diversas universidades, e concedeu um rendimento de 100,000 florins para fundação de dez d'esses subsidios nos estabelecimentos de instrucção das filhas de officiaes. Foram tambem amnistiados 331 condemnados.

Foi pedida autorisação á municipalidade de Paris para illuminação electrica, por um novo systema chamado *Lampada Solar*.

Em Bruxellas acaba de descobrir-se um novo peixe fossil, curiosissimo pela sua extravagante organisação.

Parece que o numero de immigrantes nos Estados-Unidos se elevará este anno a..... 500,000. No passado esse numero foi de..... 327,000, entre os quaes se contavam mais de 104,000 allemães, mais de 66,000 irlandezes, cerca de 34,000 inglezes e 35,000 suecos.

Os algarismos d'este anno indicam uma diminuição com respeito aos irlandezes e um augmento com respeito aos allemães. No anno passado, até ao mez de maio, desembarcaram 23,000 allemães, 17,000 irlandezes, 10,000 inglezes e 4,000 suecos, em um total de 169,000 individuos.

O magistrado russo, que representou o ministerio publico no processo dos nihilistas, está á morte; os medicos dizem que foi envenenado, mas não podem perceber qual foi a substancia toxica empregada.

Agora os nihilistas dirigem os seus ataques principalmente contra a imperatriz, que encontra escriptos ameaçadores até dentro dos seus livros, como signaes. Ultimamente dentro da algibeira de uma capa de pelles encontrou um embrulho encerrando cabellos com o seguinte distico: «Cabellos de Sophia Perowska». Ao encontrar esse sinistro presente, a joven imperatriz teve um ataque nervoso violentissimo, que era exactamente o que os nihilistas desejavam.

Um dos nihilistas executados ultimamente em S. Petersburgo declarou que deixava dois modelos de machinas de voar. A sociedade tecnologica imperial de S. Petersburgo pediu que lhe fossem communicados. Suppõe-se que o projecto se baseia em explosões de dynamite successivas.

Cartas particulares de S. Petersbourg communicam que a situação politica é gravissi-

ma e que se começa a manifestar agitação nos quartéis, o que faz recear uma revolução apoiada pelo exercito. O commandante em chefe do exercito reuniu os officiaes dos diversos corpos para accordarem nas medidas que urge adoptarem-se.

Em Lithuania descobriu-se uma grande conspiração. Trinta nihilistas juraram cumprir a sentença de morte decretada pelo comité executivo contra o czar Alexandre III. Nos quartéis ha grande propaganda para a revolução. Todos os dias apparecem clandestinamente manifestos e proclamações revolucionarias.

Uma d'ellas dizia que o czar Alexandre III fôra o causador da morte do *libertador dos servos* e que era um pagão por se ter recusado no dia de paschoa a cumprir o dever tradicional do chefe da igreja grega de abraçar tres vezes os officiaes e sargentos da guarda, e que por isso não é bom christão.

A França recusou-se terminantemente a tomar parte no congresso internacional suscitado pela Russia e Allemanha a proposito do direito de asylo e das medidas repressivas a tomar contra os socialistas.

O *Navis-phaera*, instrumento nautico inventado recentemente pelo capitão de fragata Magnac, da marinha franceza, vai tendo grande acceitação em diversas mariinhas do mundo.

E' um instrumento que sem calculos e em dois ou tres minutos, indica os nomes dos astros que n'um momento dado estão acima do horizonte, e as suas alturas e azimuths com approximação de um grão.

Fornece tambem o meio de determinar promptamente, com a mesma approximação, o rumo para se ir de um ponto a outro e a distancia entre esses dois pontos, com approximação de quinze milhas.

Mr. Tomasi, commissario geral de policia em um dos bairros de Pariz, recebeu uma carta singular, de que damos a cópia.

«Sr. commissario. — Quando receberdes esta, devo estar morta no meu quarto da rua das Ecuries d'Artois 68. Morro victima da minha belleza, e porque desejo morrer honrada.

Chamo-me Adèle e nasci em Montmartre. Minha mãe tinha um estabelecimento sobre o boulevard exterior. Foi educada na idéa de lhe succeder; por isso, quando morreu, ha um anno, achei natural ir occupar o seu lugar, posto eu não tivesse senão 17 annos.

Imagine, senão commissario, que eu sou loura, com uns grandes olhos azues, e que todos quantos me conhecem, declaram unanimemente, que tenho uma bella cabeça de virgem!

Era o que me devia perder. A primeira vez que me assentei por detraz do balcão, o primeiro freguez que chegou ao pé de mim, correu vindo-me tão bonita e retirou-se balbuciando...

Depois com raras excepções, succedeu sempre o mesmo.

Chegou a miséria! E' preciso morrer de fome ou vender-me. Tomo o partido de me asphyxiar. — Adèle.»

Recebendo esta original carta, o commissario de policia dirigiu-se immediatamente ao lugar indicado, onde encontrou moribunda Mlle. Adèle, que graças á rapidez dos socorros que lhe foram logo prodigalisados, ha esperanças de ser salva.

(Gozeta de Noticias.)

No dia 24 será celebrada, na igreja do Ro-

sario, uma missa em honra ao sagrado Coração de Jesus ás 9 horas da manhã.

Falleceu e sepultou-se hontem a innocente Iracema, filha do nosso amigo Eufrazio José da Cunha.

O anjo da morte bafejou mais uma esperança terrestre, e levou-a de encontro ao túmulo.

Dois esposos estão inconsolaveis pelo desaparecimento rapido do primeiro fructo do seu amor, e em vão pedem aos céos que lhes restituam sua Iracema. Os céos não ouvem sua voz cortada de suspiros.

Calma, esposos, ella não pertencia a terra, é um anjo celeste.

CHARADA

Ao Sr. Paulo Crisnar

A' bem altas regiões

Tenho a muitos elevado 2

E lá n'essas eminencias

Conduzil-os só me é dado 2

CONCEITO

Para prova do que digo

Desde já vos apresento

Este soberbo magnate

Em seu elevado assento.

Catharino.

ALISTAMENTO ELEITORAL

(Continuação)

FREGUEZIA DA LAGOA

1º QUARTEIRÃO

Francisco Vieira da Natividade

José Antonio Pedro

Manoel Antonio Nunes Vieira

Manoel Antonio Jacques

Manoel Joaquim Gervasio Junior

Manoel Nunes Vieira

Manoel Ferreira de Andrade

2º QUARTEIRÃO

Francisco Antonio de Souza

José Luciano Ferreira

Manoel Martin Coelho

3º QUARTEIRÃO

José Ignacio Vieira

José Antonio de Souza

Manoel Ignacio Vieira

4º QUARTEIRÃO

João Pereira Figueiredo Góes

5º QUARTEIRÃO

Antonio Luiz de Oliveira

Joaquim Luiz de Oliveira

João Teixeira de Oliveira

Luiz Manoel de Oliveira

6º QUARTEIRÃO

José Antonio d'Assumpção

João da Costa Faria

7º QUARTEIRÃO

Miguel José Ferreira

8º QUARTEIRÃO

João Antonio Diniz

9º QUARTEIRÃO

Luiz Antonio Cardozo

Marcos Pereira Machado.

10º QUARTEIRÃO

Antonio Rodrigues da Silva

Bernardino Antonio da Silveira

Manoel Pires Filho

Pedro Celestino Teixeira

11º QUARTEIRÃO

Dellino Antonio da Silveira

Senon Abdou Cemeu

12º QUARTEIRÃO

Jacinto Ignacio Martins

José Gonsalves Pereira

Miguel Francisco da Costa

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

1º QUARTEIRÃO

Anacleto José Coelho

José Coelho Duarte

José Antonio Gualarte

4 QUARTEIRAO

Joaquim José Dias de Siqueira

Francisco Fernandes Sudré

5 QUARTEIRAO

Altouio Pereira Pinto

João Teixeira da Cunha

João Gervasio da Conceição

Manoel José Areias Junior

Joaquim Antonio da Luz.

6 QUARTEIRAO

Francisco Viceated d'Avila

Hermogenes de Araujo Roslindo

João Custodio de Lemos

Joaquim José Dias de Siqueira Junior

José Pereira Serpa

José Fabriciano Pereira Serpa (vigario)

Lucio Francisco da Costa

Marianno José Pereira

Manoel Fernandes Garcia

7 QUARTEIRAO

Antonio Verissimo Correia

João Fernandes de Queiroz

José Antonio de Lima

8 QUARTEIRAO

Antonio Pereira Machado

Bernardino Maximo Soares

9 QUARTEIRAO

José Joaquim da Silva

10 QUARTEIRAO

Pamphilo Antonio da Rocha

11 QUARTEIRAO

José da Rosa Luz

12 QUARTEIRAO

Antonio Claudino Gualarte

Justino José Alves

Deolindo Baptista de Freitas

Luiz Francisco Seabra

Olympio Antonio da Luz

13 QUARTEIRAO

Capitão de fragata José Marques Guimarães

José Joaquim da Luz

João Jacintho da Silva

João Luiz Machado

Lucio Francisco da Silva

FREGUEZIA DE S. FRANCISCO DE PAULA

DE CANNASVIEIRAS

2 QUARTEIRAO

Joaquim Rafael Sardã

José Verissimo Correia

3 QUARTEIRAO

Francisco Maria da Cunha

José Maria da Cunha

João José Pinheiro

Lourenço Ignacio Burguete da Gama

Luiz Maria da Luz

João Augusto da Silva

Manoel Rodrigues Vianna Patrãozinho

Francisco Nunes de Paula

4 QUARTEIRAO

Cypriano Antonio das Neves

Francisco José Andrade Junior

Francisco Antonio da Andrade

Thomaz Francisco Xavier

Estevão Balduino dos Santos

5 QUARTEIRAO

José Henrique da Cunha

José Izidro Alvão

Manoel Bernardino José Andrade

José Luiz Alves de Brito

Manoel Luiz Alves de Brito

6 QUARTEIRAO

Francisco Machado de Abreu

11 QUARTEIRAO

José Rodrigues da Silva.

12 QUARTEIRAO

João Climaco de Oliveira e Silva

João Maria Mello da Luz

Justo Gomes da Cunha

Manoel Zeferino da Silva

13 QUARTEIRAO

Cosme Damião dos Santos

FREGUEZIA DO RIO VERMELHO

1 QUARTEIRAO

Eduardo de Freitas Serrão

Francisco José Senabio

Ladislão José da Silveira

2 QUARTEIRAO

Custodio José da Cunha Dutra

Frederico José da Silva

João Cancio de Santa Iria Martins

Manoel Marcellino Cardoso

3 QUARTEIRAO

Anacleto Luiz Nunes

Francisco Luiz Jacques

José Luiz Nunes

Jerafim Luiz Nunes

Manoel Luiz Nunes

4 QUARTEIRAO

José Jacintho Pereira

Rufino de Almeida Bastos

5 QUARTEIRAO

João Antonio Caparica

Manoel José dos Santos

6 QUARTEIRAO

Crispim José Gomes

José Severino Jorge

Laurindo Antonio da Silva

Laurentino Luiz dos Santos

Luiz de Souza Oliveira

Manoel Estevão da Silva

Manoel Laurindo da Silva

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Embirro...

Com a banda de certa S. M. por ir a uma festa religiosa, uniformizada, e não levar o seu estandarte.

Porque dizem os moleques, que a mesma ia ganhar dinheiro.

Com a mesma por ter andado durante os festejos carnavalescos, com seu estandarte arçado.

Porque o director da mesma ostenta que sabe muito e nem se quer sabe dirigil-a.

Com certos socios, que não tem fardamento; quando querem sahir com a banda, pedem emprestado.

Com a mesma porque quando vai a qualquer convicte, fóra da cidade, leva grande quantidade de agregados—parasitas.

Com certo socio que tendo de executar um solo—, o mestre é quem o executa; porque elle etc etc etc.... fiasco.

O canivete no morro.

DECLARAÇÕES

LOTERIA

Pertencem aos srs. socios abaixo inscriptos os 20 meios bilhetes ns. 177.707—177.708—177.706—472.148—78.738—78.736—176.781—176.771—376.795—279.783—274.646—274.648—176.770—476.168—78.739—472.147—374.650—78.735—78.734—472.111 da grande loteria da corte.

Manoel Caetano Biguiby

Joaquim José da Motta

Sebastião Nunes Pereira

Rufina da Conceição dos Anjos

Belmiro Souza & Thomaz Couto

Bernardo Francisco da Cunha

Gomes & Borne

Julio Silvy

João Custodio de Lemos

Leandro Gevaerd & C.ª

Felicio Gevaerd & C.ª

Tancredo Abdon Gevaerd & C.ª

Antonio Chrisostomo Gomes da Sliveira

João Manoel Gonçalves

Francisco José Pereira

Manoel Antonio da Silva & C.ª

João da Fonseca Poyoa

João de Deus do Nascimento

Manoel Florindo & João Ribas

Bernardo Rilla & C.ª

Anna Custodia Moreira dos Santos

Valentina Moreira & C.ª

João Manoel Gonçalves Junior

Julio Voigt

José Moreira dos Santos Magano

Joaquim Soares da Silva

Antonio Cardoso Cordeiro

Paulino de Souza Lobo

Rufino Rodrigues Pereira

João Gonçalves Vieira.

Desterro, 20 de Junho de 1881.—O depositario, *Francisco José Pereira.*



SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Sexta-feira 24 do corrente, haverá uma missa rezada na igreja do Rozario, pelas nove horas da manhã, em louvor ao SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS; convida-se a todos os fieis e devotos para assistirem a esse acto religioso.

ANNUNCIOS

O commandante, cadetes e inferiores do contingente do 1º batalhão d'infanteria agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo o cadaver de seu companheiro 1º cadete 2º sargento Antonio Camillo de Freitas, e convidam-n'as a assistirem á missa do 7º dia amanhã ás 8 horas, na igreja matriz desta cidade, por cujo acto de religião se confessam gratos.

A LOJA

DE

ARMARINHO E MODAS

DE

Mme. LUCILE

1 RUA DO PRINCEPE 1

mudou-se para a mesma rua

N. 7

Typ. Commercial—rua da Constituição